

(transcrição)

11 de Novembro de 1981

Palavra de vida

“Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra.” (Lc 1,38)

Esta também é uma frase da Escritura que somos chamados a viver. Acho que você já sabe em que ocasião especial foi dita e quem a pronunciou.

Um anjo, visitando Maria, uma jovem de Nazaré, lhe diz que ela vai ser mãe do Salvador.

Maria, porém, que havia decidido permanecer virgem, faz notar que é impossível acontecer o que o anjo estava lhe dizendo e pede um sinal. O anjo lhe revela que também Isabel, sua prima, considerada estéril, está esperando um filho. “De fato – conclui o anjo – para Deus nada é impossível”.

Nessa altura Maria exclama:

“Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra.”

Maria, diante de Deus, que a escolhe como mãe do Messias, que a torna protagonista no seu desígnio de salvação, exprime uma confiança incondicionada e se abandona. Mas com toda simplicidade e com a liberdade do amor, pede esclarecimento para entender. É uma filha que se comporta como tal diante de Deus, seu Pai. E quando compreende o que Ele quer, se empenha com o todo ser.

“Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra.”

Maria, toma conhecimento da sua vocação, se convence pelo sinal que o anjo lhe dá e exprime o seu ato de obediência e de fé na onipotência de Deus.

Do início ao fim, os mandamentos de Deus, ligados à história da salvação, exigem a obediência. Com o ato de obediência de Abraão, começou a história da salvação. Maria, com um ato de fé e de obediência, adere aos planos de Deus na plenitude dos tempos. Por meio de um ato de obediência, Cristo veio ao mundo; assim como, com um ato de obediência, o deixou.

A frase deste mês é:

“Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra.”

Para realizar os seus planos, Deus precisa unicamente de pessoas que se entreguem a Ele com toda a humildade e disponibilidade de uma serva. Maria – autêntica representante da humanidade, cujo destino é por ela assumido – com sua atitude abre completamente o caminho para a atividade criadora de Deus.

Mas o termo “servo do Senhor” não era só uma expressão que indicava humildade; era também o título de nobreza atribuído aos que prestaram grandes serviços à história da salvação, como Abraão, Moisés, Davi e os profetas. Assim, utilizando essa mesma expressão, Maria afirma também toda a própria grandeza.

“Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra.”

As palavras de Maria indicam como você, cristão, deve viver a sua fé. Elas, de fato, foram sempre consideradas como a manifestação máxima de todo comportamento religioso perante Deus. Isso porque essas palavras são, ao mesmo tempo, expressão de passiva disponibilidade e de ativa prontidão, de vazio abissal e total plenitude.

“Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra.”

Mas Deus não chama somente Maria para gerar Cristo em si.

Ainda que de outro modo, todo cristão, e portanto também você, é chamado a realizar o mesmo.

Também você deve encarnar Cristo em sua pessoa, acolhendo em você, com a mesma atitude de Maria, a Palavra de Deus; a que você ouve na missa de domingo ou que lê no Evangelho ou mesmo esta frase comentada, que você recebe mensalmente.

Acolha esta palavra com toda a disponibilidade, sabendo que não é de origem humana. Sendo palavra de Deus contém em si uma presença de Cristo. Receba então Cristo em você através da Palavra dele. E com ativíssima prontidão coloque-a em prática, momento por momento.

Se você agir assim, o mundo verá novamente Cristo passar pelas ruas das nossas modernas cidades, Cristo em você, vestido como todos, trabalhando nos escritórios, nas escolas, nos mais variados ambientes, junto a todos.

E ainda mais, você verá que de Cristo – vivo em você – parte uma faísca da revolução evangélica que transforma todas as coisas: homens e sociedade, para a construção de um mundo melhor, mais humano e mais unido.

Coragem! Uma fascinante aventura divina está à sua espera. Não perca essa ocasião.

Chiara Lubich